



CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SANTA CATARINA – CEDCA- SC

1 Aos treze dias do mês de dezembro de dois mil e doze, o Conselho Estadual de Direitos da
2 Criança e do Adolescente de Santa Catarina – CEDCA/SC reuniu-se em Assembléia Ordinária,
3 às 14h, no auditório da SST/SC, com a presença dos seguintes conselheiros: **Representantes**
4 **Governamentais:** Padre Luís Antônio Caon, Michele Domit Gugik da SED, Marilucia Tamanini
5 Schauffert da SJC, Maira Marchi Gomes da SSP/PC/SC e Tatiana Belli Silva da SOL.
6 **Representantes Não Governamentais:** Jaime Rodolfo Navarro Soto da Associação Sul
7 Catarinense de Karatê (ASCK), Antônio Carlos José Britto do Centro Cultural Escrava Anastácia
8 (CCEA), Ladi Oliveira Medeiros do Centro de Direitos Humanos e Cidadania (CDHC), Camila
9 Bardini Alves da Combemtú, Erli Aparecida Camargo e Rosely Steil do Forum, Marcelo
10 Assumpção Ulysséa do Instituto Anjos do Mar Brasil, Elaine Paes e Lima da OMEP/SC e
11 Lisaura Maria Beltrame. Justificaram ausência os conselheiros: Edson Carlos de Quadra, João
12 Debiassi, Vanessa Aguiar de Jesus, Michele Meneghel Guarezi, Iza Maria do Rosário de Andrade,
13 Cecília Izé May, Mariana Zilli Dorigon Machado, Mara Rosane Gaspodini e Leonardo Floriani
14 Thives. Devido ausência da Coordenadora geral, a Conselheira Camila (Coordenadora Adjunta)
15 coordenou a plenária. Camila declarou abertos os trabalhos, solicitando que todos se
16 apresentassem, devido a presença de convidados. Passou a palavra para a Conselheira Erli que
17 fez a leitura da pauta. Após alguns acréscimos e alterações na ordem de apresentação dos temas,
18 foi aprovada a sua redação. Camila passou a palavra para o Deputado Serafim Venzon da
19 Comissão Permanente de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente. Este fez um breve
20 relato histórico sobre a criação da comissão acima citada e sobre arrecadação de recursos para o
21 FIA Estadual, comparando com a experiência de outros Estados como o Paraná. Também
22 explicou sobre a porcentagem permitida para esta doação enquanto pessoa física e como buscar
23 estes recursos dos cidadãos comuns para beneficiar as crianças e os adolescentes catarinenses,
24 divulgar de todas as formas possíveis para fazer chegar aos mais desejosos em querer ajudar a
25 infância e a adolescência e não o fazem porque não sabem como agir. O Conselheiro Padre Caon
26 vê como positiva a criação desta comissão na ALESC. É importante que trabalhemos como
27 parceiros, unindo forças na defesa, promoção e controle dos direitos das crianças e dos
28 adolescentes de Santa Catarina. A Conselheira Camila perguntou sobre a periodicidade dos
29 encontros desta comissão. O Deputado explicou que os encontros são quinzenais ou, se houver
30 urgência nas deliberações, as reuniões são antecipadas. A Conselheira Elaine parabenizou a
31 iniciativa do deputado, pois é essencial para o CEDCA ter um espaço na ALESC para que este
32 tenha mais apoio nas ações que forem deliberadas. A Conselheira Erli destacou sobre o
33 chancelamento de instituições mostrando-se preocupada com a autonomia do conselho para
34 decidir onde aplicar os recursos. Falou também das prioridades que devem ser observadas na
35 escolha dos projetos, ressaltando os temas que se referem à exploração sexual infanto-juvenil e a
36 funcionalidade dos conselhos tutelares. A Conselheira Tatiana parabenizou a atividade do
37 deputado e solicitou parceria na busca de recursos para a realização dos eventos promovidos pela
38 SOL. Dando sequência na pauta, Lucia Grisel, técnica da SST, apresentou o projeto “Escola de
39 Conselhos” com um breve histórico sobre este que agora está no rol de projetos da SST. O
40 CEDCA se insere neste histórico, pois foi através da Conselheira Camila, que este projeto foi
41 apresentado em Brasília, sendo aprovado pela SDH/PR. Lucia explicou todos os detalhes do
42 Projeto já inscrito no SICONV. Após a apresentação, o Conselheiro Padre Caon falou da
43 necessidade de aprovar o projeto “Escola de Conselhos” Ad Referendum nesta plenária. O
44 Projeto foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes. Depois será realizada



CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SANTA CATARINA – CEDCA- SC

45 reunião com a mesa diretora para que elabore a Resolução criando a Escola de Conselhos de
46 Santa Catarina e dando outros encaminhamentos para sua legalização e funcionamento. Pe. Caon
47 agradeceu a senhora Lucia, pois ele acompanhou de perto seu empenho para efetivação deste
48 trabalho. Dando prosseguimento a pauta, a Conselheira Erli leu a ata da plenária de outubro com
49 as alterações sugeridas pelas conselheiras Tatiana e Elaine, que foi aprovada por unanimidade. A
50 Conselheira Rosely leu a ata da plenária de novembro que também foi aprovada por
51 unanimidade. A Conselheira Camila sugeriu que as atas sejam enviadas para os conselheiros com
52 antecedência por e-mail, para uma leitura prévia e, se necessário, realizar os devidos
53 encaminhamento de alterações e/ou sugestões para agilizar o processo de aprovação da ata na
54 plenária. Seguindo a pauta com o momento das comissões, e os Encontros dos Atores do Sistema
55 de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, a Conselheira Rosely apresentou o
56 resultado da reunião da Comissão de Políticas Públicas, Capacitação e Formação, conforme ata
57 da comissão do dia 22/12/2012, onde tratou-se do papel dos conselheiros na organização dos
58 referidos encontros. A comissão trouxe as seguintes questões: 1. Encontro SGDCA/Mesorregiões
59 - Os membros dos grupos de trabalho do CEDCA, da mesorregião, irão contatar os CMDCAS,
60 motivando para que aconteça via fórum regional, um debate acerca do formulário emitido pelo
61 CEDCA, formulário este contendo as 3 (três) propostas do CEDCA. Desta forma com a rede e
62 auxílio das entidades responsáveis, os CMDCAS irão divulgar, preencher, de forma sintetizada o
63 formulário, contendo suas reais necessidades regionais, conforme os três eixos designados: 1.
64 Defesa da criança e adolescente; 2. Promoção dos direitos; 3. Controle social das políticas públicas
65 da criança e do adolescente (FIA/SIPIA). Obs.: É importante salientar que os eixos poderão
66 sofrer alterações a partir do diagnóstico elaborado pelos fóruns regionais. 2. Capacitação do
67 CEDCA/SC – Erli fará contato com Nicodemus no Rio de Janeiro – conselheiro nacional,
68 conhecedor do assunto FIA. Foi quem elaborou planos de aplicação do FIA Nacional. Caso ele
69 aceite o convite, podemos custear as despesas. A comissão sugeriu reunião no dia 22 de janeiro
70 para elaboração do formulário. A Conselheira Elaine diz que este formulário deve ser aprovado
71 pelo conselho. O Conselheiro Padre Caon elogia a estrutura dos trabalhos da comissão e informa
72 que o Tribunal de Justiça e o Ministério Público demonstraram interesse em participar ativamente
73 destes encontros que envolverão os atores do SGDCA. Informou ainda que, como apoiador dos
74 conselhos vinculados a SST, destaca a presença dos conselheiros nas reuniões de comissões e das
75 plenárias. A SST deseja que os conselhos funcionem ativamente e, as ausências em demasia têm
76 atrapalhado o bom desempenho dos trabalhos destes. A Conselheira Elaine, da Comissão de
77 Finanças, apresentou o relatório da reunião. Falou sobre a importância de os conselheiros terem
78 maior contato com a legislação que regem o conselho, especialmente as que se referem ao FIA,
79 salientando que esta comissão tem importante papel fiscalizador da utilização dos recursos do
80 fundo estadual. Esta solicitou que, na plenária de fevereiro, seja apresentado o orçamento
81 aprovado para 2013. Padre Caon apresentou o quadro da arrecadação do FIA/SC, que chegou em
82 30 de novembro com o valor de R\$590.584,84 (quinhentos e noventa mil quinhentos e oitenta e
83 quatro reais e oitenta e quatro centavos). Em 2012 foi utilizado R\$ 2.160,00 (dois mil cento e
84 sessenta reais) para a impressão de 3.000 (três mil) exemplares das deliberações da Conferência
85 Estadual. Alguns exemplares foram distribuídos para os conselheiros do CEDCA/SC. O restante
86 será distribuído em 2013. Lembrou ainda que, na plenária de fevereiro serão repassados os Planos
87 de Ação e de Aplicação dos Recursos do FIA para 2013. Dando sequência a pauta, foi
88 apresentado o quadro das comissões temáticas para apreciação de todos, e foram feitos



CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SANTA CATARINA – CEDCA- SC

89 acréscimos de nomes. Como houve algumas ausências, o quadro será completado em fevereiro de
90 2013. Com relação a denúncia do adolescente deficiente de São José, Erli sugeriu que o CEDCA
91 faça uma nota de repúdio contra este tipo de atitude e Elaine sugere que seja enviado ofício ao
92 CMDCA e Secretário de Assistência Social de São José para que estes tomem atitude cabível. O
93 ofício será elaborado pela conselheira Erli que disseminará aos demais conselheiros, assim como
94 para o CONEDE. Conforme a pauta, neste momento se apresenta os informes: A secretária
95 Executiva Lidia informou sobre como acontece a solicitação e a prestação de contas das diárias
96 dos conselheiros, com datas previstas e exigências de documentos como comprovante de
97 alimentação com nome e CPF assim como as passagens de ônibus; a conselheira Elaine informa
98 que se encarrega sobre o caso do adolescente deficiente de São José; sobre a visita ao CASE de
99 Joinville, a Conselheira Cristiane da OAB que representou o CEDCA, apresentará relatório da
100 visita para o conselho; sobre a reunião do Grupo Gestor do Projeto Iniciativa Responsável, será
101 enviado ofício para que se façam presentes na plenária de fevereiro de 2013; a Conselheira Erli
102 sugeriu que se convide o Grupo de apoio à adoção para as plenárias do CEDCA; também
103 informou sobre a TV Futura que tem parceria com o MDH para proteção das crianças e
104 adolescentes na exploração sexual infanto-juvenil, informando que este conselho poderá
105 inscrever-se para receber o kit de material fornecido por eles. Nada mais havendo a tratar, o
106 Conselheiro Padre Caon encerrou a plenária e eu Secretária Executiva Lidia, lavei esta ata que
107 será lida e depois de aprovada será publicada no site da SST, no link do Conselho, conjuntamente
108 com a lista de assinatura das presenças.

109

110